

# Boas-vindas da Quarta Turma\*

## **O EXMO. SR. MINISTRO ALDIR PASSARINHO JUNIOR (PRESIDENTE):**

Srs. Ministros, antes de iniciar os trabalhos, quero dar as boas-vindas, em nome da Turma, ao eminente Ministro **Fernando Gonçalves**, cujos predicados são por demais conhecidos dos jurisdicionados, dos advogados que militam no Tribunal e dos senhores servidores. Além de se tratar de um magistrado de larga experiência, S. Exa. foi Procurador da República, Juiz Federal na Seção Judiciária de Minas Gerais, depois, Juiz do Tribunal Regional Federal e, há aproximadamente seis anos, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, onde fazia parte da egrégia Terceira Seção.

Fomos colegas no Tribunal Regional Federal da 1ª Região desde a sua implantação, em 1989, o que foi para mim motivo de muita alegria. Além dos predicados de capacidade, de amor ao trabalho, de competência e, também, de extremo bom senso e senso jurídico - que são condições essenciais a um bom julgador -, S. Exa. é uma pessoa extremamente afável e alegre. Basta lembrar o que aconteceu na sua despedida da Turma e da Seção, quando S. Exa. recebeu homenagens marcantes e relevantes de todos, inclusive dos senhores funcionários.

Portanto, quero dar essas boas-vindas ao eminente Ministro e esperar que S. Exa. seja muito feliz entre nós, na Quarta Turma.

## **O EXMO. SR. MINISTRO FERNANDO GONÇALVES:**

Sr. Presidente, Srs. Ministros, Sr. Subprocurador-Geral, Srs. Advogados, senhores e senhoras, na despedida da Sexta Turma, foi destacado por mim o intento de, na transferência para esta colenda Turma, integrante da Segunda Seção, encerrar a trajetória iniciada no distante ano de 1971 como Juiz de Direito do Estado de Minas Gerais no trato com as questões de direito privado.

Hoje, vejo esse desiderato satisfeito e, a par do desafio que a novel missão encerra, tenho a proclamar meu compromisso de um diuturno e zeloso cuidado de manter no alto, como até agora acontece, o conceito desfrutado pelos integrantes desta colenda Quarta Turma, à qual, desde logo, honra-me sobremaneira pertencer, justamente eu, na dicção do saudoso Ministro Evandro Lins e Silva, um velho

---

\*Ata da 7ª Sessão Ordinária da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 06/03/2003.

## Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

---

cascabulho do Direito Penal, aventurando-se nas intrincadas veredas do Direito Civil e outras matérias de igual ou superior complexidade.

Além de minha disposição e vontade, e dos sábios precedentes dos eminentes Ministros Sálvio de Figueiredo Teixeira, velho Colega, na década de 50, do internato do Colégio Batista Mineiro, Rafael de Barros Monteiro e Ruy Rosado de Aguiar, pessoas que, pelo porte, inteligência, cultura e fidalguia, merecem todo respeito e acatamento, e do preclaro Aldir Passarinho Junior, Colega da primeira hora no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, conto ainda com as lições e ensinamentos dos mestres hauridos nos bancos escolares da Escola de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, dentre eles destacando-se os nomes de Afonso Teixeira Lages, Cândido Martins de Oliveira, Wilson Melo da Silva, Eurico Trindade, Darci Bersoni e Vale Ferreira.

A todos agradeço, pedindo a Deus que me guie e me ilumine nesta nova jornada, ao mesmo tempo desafiadora e prazerosa.

Muito obrigado.

### **O EXMO. SR. DR. FERNANDO HENRIQUE DE OLIVEIRA MACEDO (SUBPROCURADOR):**

Sr. Presidente, representando o Ministério Público Federal e em meu nome particular, gostaria de dar testemunho ratificando todos os predicados aqui mencionados em relação à pessoa do Sr. Ministro **Fernando Gonçalves**, com quem também tive o prazer de conviver no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, quando lá atuava como Procurador-Geral da República. Também extra foro, em Brasília, quando tivemos oportunidade de nos encontrar, S. Exa. sempre agiu, pelo menos comigo, da forma como foi descrita aqui: com afabilidade, com facilidade de acesso, com diálogo fácil, alegre, edificante.

Dessa forma, quero deixar o registro, tanto em meu nome quanto no da Instituição que só perdeu com sua saída; em compensação, ganhou o Judiciário.

Muito obrigado.